

9 Dicas de Programação

Ronaldo F. Hashimoto e Leliane N. de Barros

Este texto contém algumas dicas de programação para resolução de exercícios do curso de Introdução à Programação.

Ao final dessa aula você deverá saber:

- Definir o conceito de padrão em computação
- Utilizar os padrões computacionais: **padrão sequência numérica lida**, **padrão sequência numérica gerada**, **padrão sequência numérica selecionada** e **padrão sequência numérica alternadamente selecionada**.

9.1 Sequências

A solução da maioria dos exercícios de Introdução à Programação envolve gerar e/ou ler pelo teclado uma sequência numérica. Exemplos:

1. Uma sequência de números inteiros diferentes de zero, terminada por um zero: 2, -3, 7, 1, 2, 0.
2. A sequência dos números inteiros de 1 a n : 1, 2, ..., n .
3. Uma sequência com $n > 0$ números inteiros: para $n=5$, a sequência -2, 3, 0, -2, 7.

Note que uma sequência numérica pode ser **gerada** pelo seu programa ou **lida pelo teclado** (digitada pelo usuário). Nos Exemplos 1 e 3 acima, as sequências podem ser lidas pelo teclado; enquanto que no Exemplo 2, a sequência pode ser gerada.

Considere agora os seguintes exercícios de Introdução à Computação:

1. **Exercício:** Dada uma sequência de números inteiros diferentes de zero, terminada por um zero, calcular a sua soma.
Neste exercício a sequência numérica é uma “sequência de números inteiros diferentes de zero que termina com o número zero” (por exemplo: 2, -3, 7, 1, 2, 0) que é fornecida pelo usuário, ou seja, o seu programa deve ler esta sequência, número a número, pelo teclado. Note que o número zero não faz parte da sequência; ele somente indica o seu término.
Dizemos neste caso que a sequência é lida pelo teclado.
2. **Exercício:** Dado um número inteiro $n > 0$, determinar a soma dos dígitos de n . Por exemplo, a soma dos dígitos de 63453 é 21.
Neste exercício, a sequência numérica é composta pelos dígitos de n . Neste caso, o seu programa deve ler pelo teclado o número n e a partir dele gerar cada número da sequência (um dígito de n) e acumulá-lo em uma soma.
3. **Exercício:** Dado um inteiro $n > 0$, calcular a soma dos divisores positivos de n .
Note que neste exercício, a sequência numérica é composta pelos divisores positivos de n . Neste caso, o seu programa deve ler n pelo teclado, gerar cada número da sequência e acumulá-lo em uma soma.

Em resumo,

para resolver um problema de Introdução à Computação, você tem que ter a habilidade de identificar que sequência numérica seu programa tem que gerar ou ler pelo teclado.

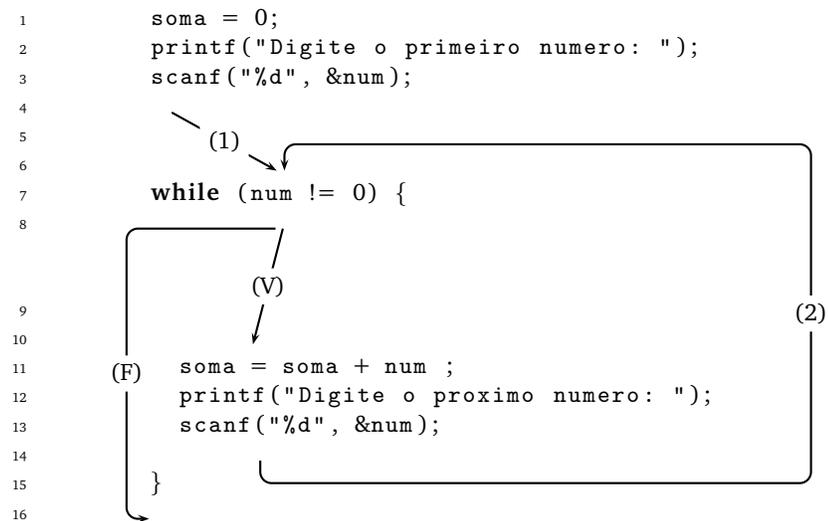
Mais exemplos:

1. **Exercício:** Dado um número inteiro $n \geq 0$, determinar o seu fatorial.
Neste exercício, a sequência numérica é composta pelos números inteiros $1, 2, 3, \dots, n$.
2. **Exercício:** Dados dois inteiros x e $n > 0$, calcular x^n .
Note que neste exercício, a sequência numérica é a sequência composta por n números: x, x, \dots, x .

9.2 Geração e/ou Leitura de uma Sequência Numérica

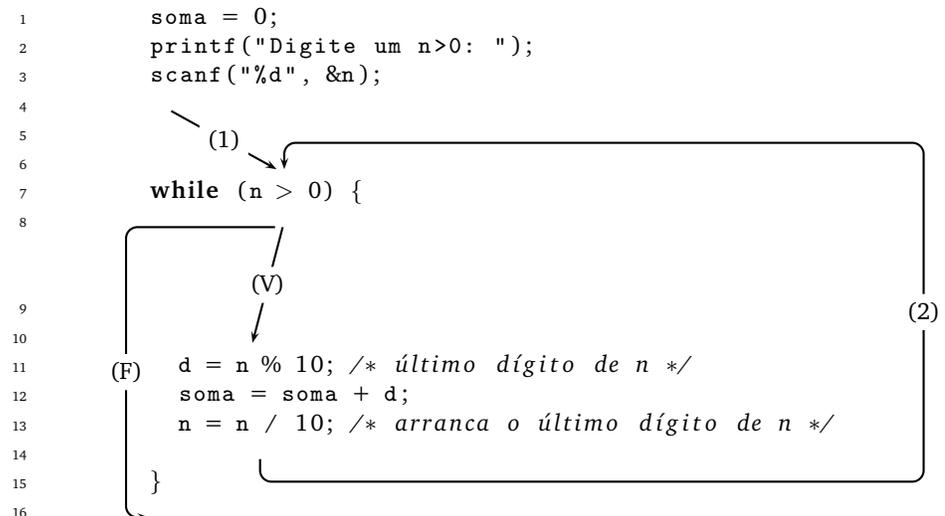
Para gerar e/ou ler uma sequência numérica o seu programa deve usar um comando de repetição. Exemplos:

1. **Exercício:** Dada uma sequência de números inteiros diferentes de zero, terminada por um zero, calcular a sua soma. Neste caso, a sequência deve ser **lida do teclado** usando o comando `scanf` (na linha 13) dentro de uma repetição `while` (linha 7):



É utilizado o comando de repetição `while` para ler uma sequência de números inteiros pelo teclado e a cada número lido, este número é acumulado em uma variável `soma`.

2. **Exercício:** Dado um inteiro $n > 0$, calcular a soma dos dígitos de n . Neste caso, a sequência deve ser **gerada** pelo programa (na linha 11) dentro de uma repetição `while` (linha 7):



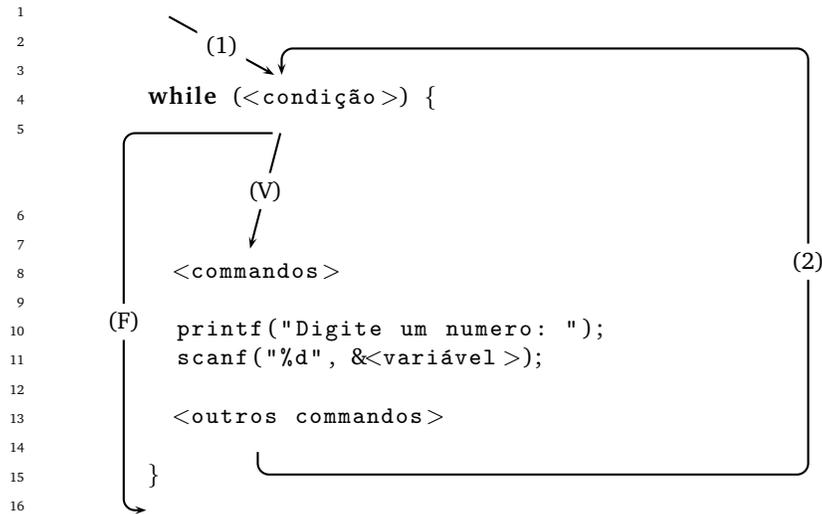
É utilizado o comando de repetição `while` para gerar a sequência dos dígitos de `n` e a cada dígito “descascado”, este número é acumulado em uma variável soma.

Em resumo,

para gerar e/ou ler pelo teclado uma sequência numérica, seu programa deve utilizar um comando de repetição.

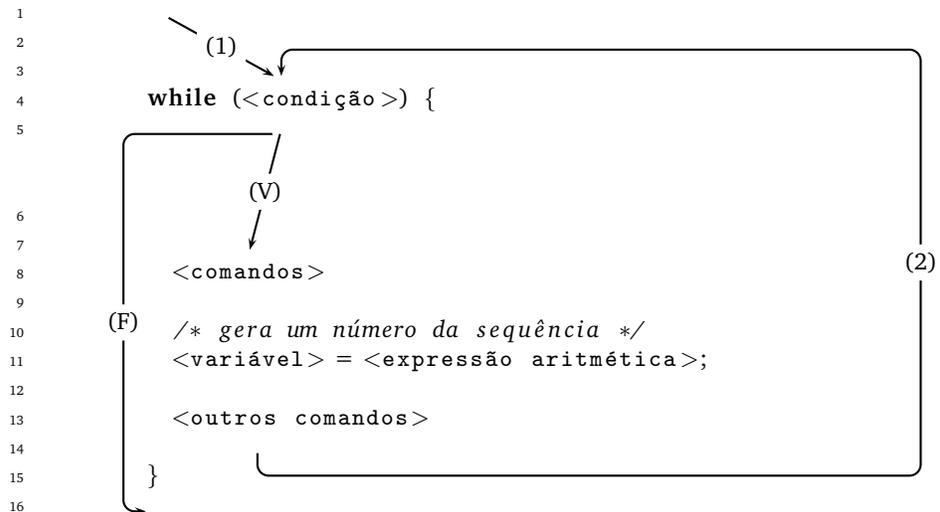
9.3 Padrão de Programação

Um padrão de programação é um trecho de código que tem uma utilidade bem definida e pode ser reutilizado. Por exemplo, o seguinte trecho de código é um padrão para ler uma sequência numérica pelo teclado:



Toda vez que você precisar ler uma sequência numérica pelo teclado, você vai utilizar um trecho de código como o apresentado anteriormente: uma repetição (`while` na linha 4) e um comando de leitura (`scanf` na linha 11) dentro desta repetição. Vamos chamar este padrão de **padrão sequência numérica lida**.

O padrão de programação para gerar uma sequência numérica é dado a seguir:



Toda vez que você precisar gerar uma sequência numérica, você vai utilizar um trecho de código como o apresentado anteriormente: uma repetição (`while` na linha 4) e um comando de atribuição que armazena em uma variável o resultado de uma expressão aritmética (`scanf` na linha 11) dentro desta repetição. Vamos chamar este padrão de **padrão sequência numérica gerada**.

Em resumo,

apresentamos dois padrões de programação, um para ler uma sequência numérica pelo teclado e outro para gerar uma sequência numérica.

9.3.1 Exercícios que Usam Estes Padrões

1. Dado um número inteiro positivo n , calcular a soma dos n primeiros números naturais.
2. Dados um inteiro x e um inteiro não-negativo n , calcular x^n .
3. Dado um inteiro não-negativo n , determinar $n!$
4. Um matemático italiano da idade média conseguiu modelar o ritmo de crescimento da população de coelhos através de uma sequência de números naturais que passou a ser conhecida como sequência de Fibonacci. O n -ésimo número da sequência de Fibonacci F_n é dado pela seguinte fórmula de recorrência:

$$\begin{cases} F_1 = 1 \\ F_2 = 1 \\ F_i = F_{i-1} + F_{i-2} \quad \text{para } i \geq 3. \end{cases}$$

Faça um programa que, dado $n > 0$, calcula F_n .

5. Qualquer número natural de quatro algarismos pode ser dividido em duas dezenas formadas pelos seus dois primeiros e dois últimos dígitos.

Exemplos:

- 1297: 12 e 97.
- 5314: 53 e 14.

Escreva um programa que imprime todos os milhares (4 algarismos) cuja raiz quadrada seja a soma das dezenas formadas pela divisão acima.

Exemplo: raiz de 9801 = 99 = 98 + 01.

Portanto 9801 é um dos números a ser impresso.

9.4 Uso dos Comandos de Seleção

Por enquanto, falamos somente do uso do comandos de repetição. E os comandos de seleção (`if` ou `if-else`), como podem ser usados? Para ilustrar a forma de como estes comandos podem ser utilizados, considere o seguinte problema:

Exercício: Dizemos que um inteiro positivo n é perfeito se for igual à soma de seus divisores positivos diferentes de n . Exemplo: 6 é perfeito, pois $1+2+3 = 6$. O problema é: dado um inteiro positivo n , verificar se n é perfeito.

Você é capaz de detectar qual é a sequência numérica que está envolvida neste exercício?

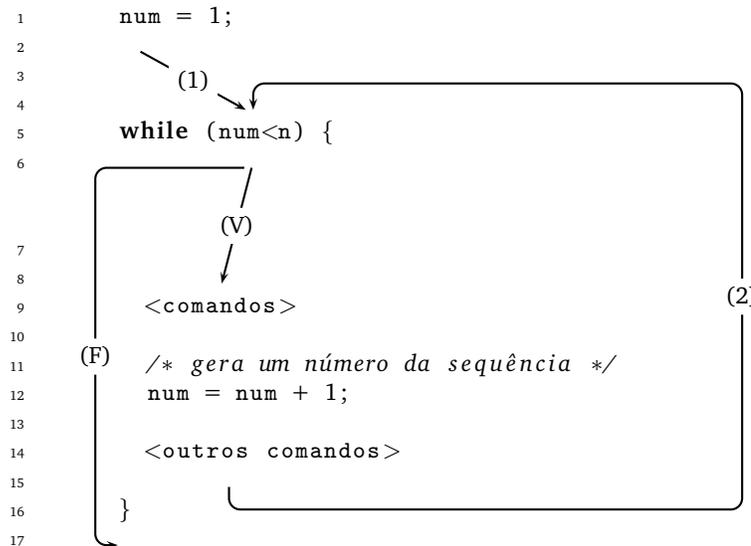
É a sequência dos divisores positivos de n . No exemplo acima, a sequência é: 1, 2 e 3. Além disso, esta sequência deve ser gerada pelo se programa. Dessa forma, vamos ter que usar o padrão **sequência numérica gerada**.

Agora, vem a pergunta: como gerar a sequência dos divisores positivos de n ? Você pode notar que não é possível gerar diretamente esta sequência usando o padrão **sequência numérica gerada!**

Uma forma de fazer isso é gerar uma sequência numérica que contenha a sequência dos divisores de n e que seja facilmente obtida pelo padrão **sequência numérica gerada**. Esta sequência poderia ser a sequência dos números inteiros de 1 a $n-1$:

$$1, 2, \dots, n-1$$

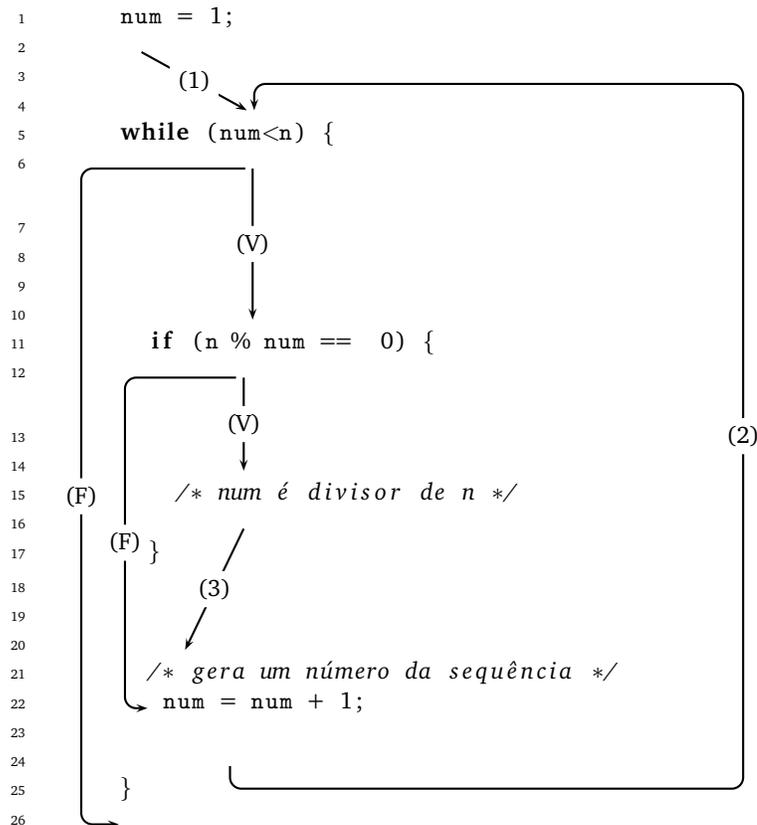
que pode ser facilmente gerada usando o seguinte trecho de código:



Observe bem este trecho de programa. A variável `num` guarda cada número da sequência gerada. Se o conteúdo da variável `num` fosse imprimida dentro do laço, seria gerada a sequência de inteiros de 1 a $n-1$.

Note a condição do `while`. Quando `num` fica igual a n , a condição fica falsa e o fluxo do programa sai da repetição (seguindo a seta marcada com (F)), garantindo que dentro do laço nunca o conteúdo da variável `num` fica igual ao conteúdo da variável n . Note também que imediatamente depois que o fluxo do programa sai do laço, o conteúdo da variável `num` é sempre igual ao conteúdo da variável n , pois caso contrário, o fluxo do programa continuaria dentro do laço.

Depois usando um comando de seleção `if`, “selecionar” os números da sequência gerada que são divisores de n da seguinte forma:



Observe então que a repetição (`while` da linha 5) é usada para gerar a sequência de inteiros de 1 a $n-1$ e o comando de seleção (`if` da linha 11) é usado para selecionar os números que são divisores de n .

Agora, precisamos acumular em uma variável a soma dos divisores de n e depois (fora do laço) testar se a soma final é igual a n . Desta forma, teríamos:

```

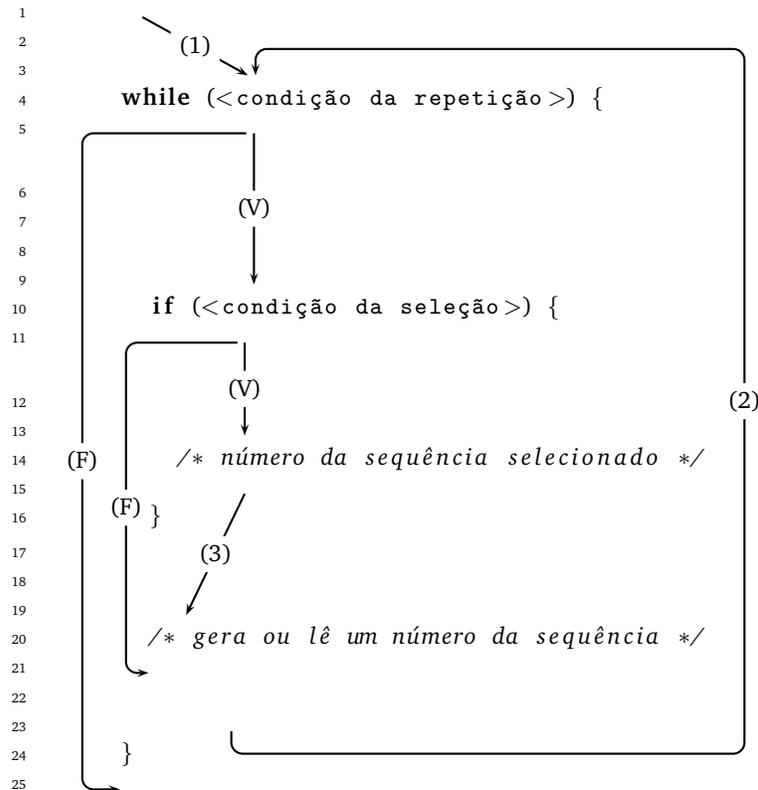
1      num = 1;
2      soma = 0;
3      while (num < n) {
4          if (n % num == 0) {
5              /* num é divisor de n */
6              soma = soma + num;
7          }
8          /* gera um número da sequência */
9          num = num + 1;
10     }
11     if (soma == n) {
12         printf ("%d eh um numero perfeito\n", n);
13     }
14     else {
15         printf ("%d nao eh um numero perfeito\n", n);
16     }

```

Fica como tarefa para você escrever o programa completo que seja solução para este exercício!

9.5 Padrão Sequência Numérica Selecionada

Note que podemos então ter um novo padrão de programação que chamamos de **padrão sequência numérica selecionada**:



9.5.1 Exercícios que Usam este Padrão

1. Dado um número inteiro positivo n , imprimir os n primeiros naturais ímpares. Exemplo: Para $n=4$ a saída deverá ser 1,3,5,7.
2. Uma loja de discos anota diariamente durante o mês de março a quantidade de discos vendidos. Determinar em que dia desse mês ocorreu a maior venda e qual foi a quantidade de discos vendida nesse dia.
3. Dados $n>0$ e uma sequência de n números inteiros, determinar a soma dos números pares.
4. Dados $n>0$ e dois números inteiros positivos i e j diferentes de 0, imprimir em ordem crescente os n primeiros naturais que são múltiplos de i ou de j e ou de ambos.
5. Dados dois números inteiros positivos, determinar o máximo divisor comum entre eles usando o algoritmo de Euclides.

Exemplo:

	1	1	1	2	
24	15	9	6	3	$= \text{mdc}(24,15)$
9	6	3	0		

6. Dizemos que um número i é congruente módulo m a j se $i \% m = j \% m$.

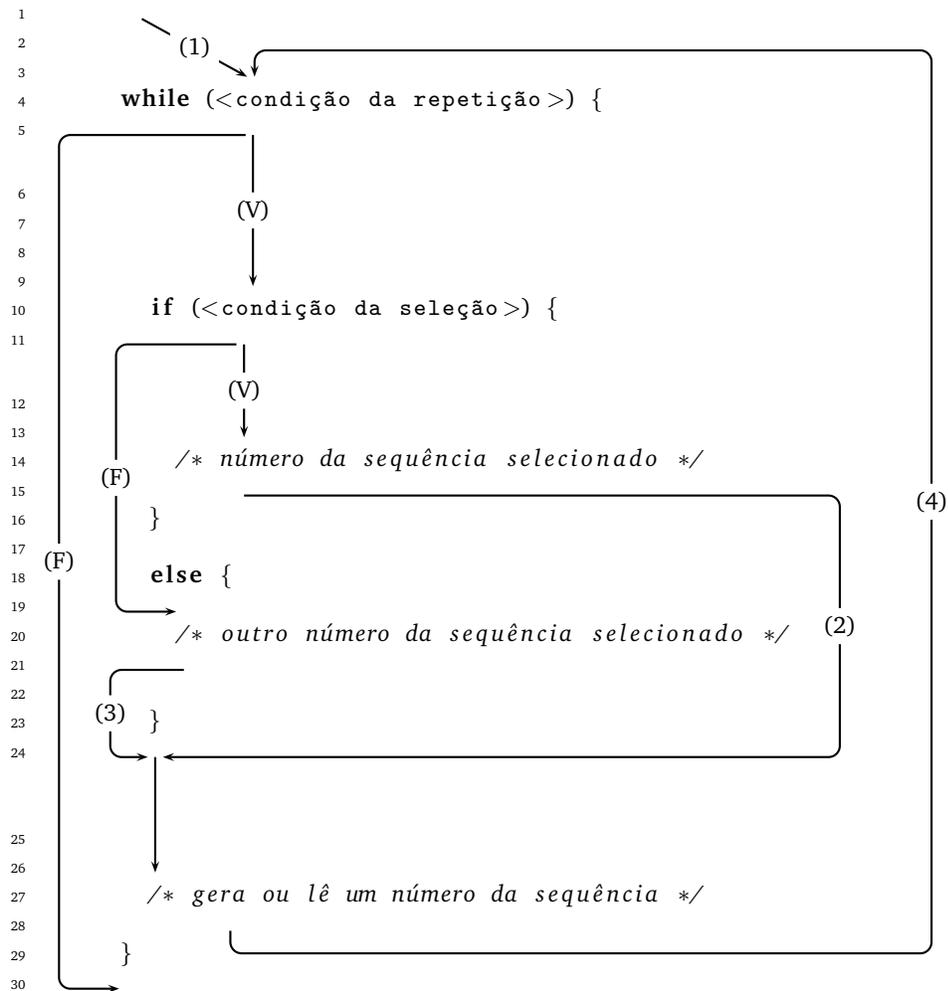
Exemplo: 35 é congruente módulo 4 a 39, pois $35 \% 4 = 3 = 39 \% 4$.

Dados inteiros positivos n , j e m , imprimir os n primeiros naturais congruentes a j módulo m .

9.6 Padrão Sequência Numérica Alternadamente Seleccionada

Note que poderíamos ter situações em que fossem necessários seleccionar números de uma sequência alternadamente. Por exemplo, seleccionar da sequência de 1 a n os números pares e os números ímpares (ou os números são divisores de 3 e os que não são) para detectar quantos são pares e qual é a soma dos ímpares (não sei para que saber estas informações, mas é um bom exemplo de uma sequência alternadamente seleccionada).

Este padrão usaria então um comando de seleção `if-else` dentro de uma repetição `while` da seguinte forma:



9.6.1 Exercícios que Usam este Padrão

1. Dados $n > 0$ e uma sequência de n números inteiros positivos, determinar a soma dos números pares e a quantidade dos números ímpares.
2. Dado um inteiro $n > 0$, determinar a quantidade de divisores positivos e pares de n e calcular a soma dos divisores positivos de n .